

Seja Agente da Diversidade!



SEJA A
TRANSFORMAÇÃO
QUE VOCÊ QUER VER NO MUNDO

Questionário do 3º Censo da Diversidade está disponível no site da Fenaban; bancários poderão atuar como Agentes da Diversidade no trabalho e sociedade. Participe!

Bancários já podem responder ao questionário do 3º Censo da Diversidade. Acesse bit.ly/respondacenso. O Censo vai traçar um perfil da categoria por gênero, raça, orientação sexual e PCDs (pessoas com deficiência). Os dados servirão para analisar o grau de inclusão nos bancos e, a partir daí, propor políticas de promoção da igualdade de oportunidades.

O Censo é uma conquista das campanhas nacionais dos bancários e da mesa de Igualdade de Oportunidades. O primeiro foi feito em 2009 e o segundo em 2014.

“Nos últimos censos ficou comprovada a desigualdade nos bancos: mulheres, apesar de maioria na categoria e do nível de escolaridade maior, ainda são minoria nos cargos de direção e recebem menos que homens. Negros e negras são uma minoria no setor, assim como os PCDs. O Censo é importante porque com dados podemos cobrar dos bancos ações para uma gestão inclusiva e justa. É de fundamental importância que todos respondam o questionário”, ressalta a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro.

Agentes da diversidade

Neiva destaca que o Censo deste ano tem um diferencial: bancários poderão atuar como Agentes da Diversidade no trabalho e na sociedade. “Queremos que este Censo seja mais do que um levantamento do perfil da categoria. Queremos que seja um processo transformador, que proporcione o debate sobre questões fundamentais para um mundo melhor, que é o caso do respeito às diferenças, da promoção de uma cultura de não violência, de combate ao machismo, à LGBTfobia, ao racismo e ao preconceito contra pessoas com deficiência. É esse o papel do agente da diversidade”, explica.

Ela acrescenta que além de buscar promover o respeito no ambiente de trabalho, no familiar, entre amigos e em outros meios de convivência, o Agente da Diversidade pode e deve denunciar situações de discriminação e preconceito, no trabalho ou na sociedade como um todo. ✨

Saiba mais: bit.ly/censodiv

Eu me comprometo...



- 1 A promover o respeito à diversidade e à cultura de paz, para a construção de um ambiente mais saudável, democrático e pacífico;
- 2 A combater toda e qualquer forma de discriminação contra mulheres, negros, LGBT, imigrantes, jovens e idosos, pessoas com deficiência e pessoas que não se enquadram em padrões estéticos valorizados pela sociedade;
- 3 A combater a intolerância religiosa e intolerância política;
- 4 A não ter ou participar de atitudes e/ou falas machistas, racistas, LGBTfóbicas, xenofóbicas, de cunho discriminatório geracional, estético, contra pessoas com deficiência e nem de intolerância religiosa;
- 5 Defender a igualdade salarial entre homens e mulheres, brancos e negros, pessoas com e sem deficiência;
- 6 A não cometer assédio sexual ou moral, e nem ser conivente com quem comete;
- 7 Defender a acessibilidade e condições de trabalho adequadas para pessoas com deficiência;
- 8 A respeitar o nome social e a identidade de gênero das pessoas travestis e transexuais;
- 9 A resolver os conflitos com base no diálogo e no respeito;
- 10 A não silenciar diante de casos de violência de qualquer espécie como assédio sexual, violência doméstica, racismo, homofobia e intolerância religiosa, denunciando-os à polícia.

AO LEITOR

Oportunidades iguais

Vivemos um período de retrocessos no Brasil. Assistimos as declarações machistas de homens públicos que estão no comando do país e a censura de livros com suposto conteúdo sexual para menores.

É fundamental o debate de temas como a diversidade e o respeito às diferenças. No Brasil, a cada quatro minutos, uma mulher é agredida por ao menos um homem. No ano passado, foram registrados mais de 145 mil casos de violência (física, sexual, psicológica e de outros tipos).

A igualdade de oportunidades é uma reivindicação da categoria. Bancárias e bancários já podem responder ao questionário do 3º Censo da Diversidade, que está disponível no site da Fenaban. O Censo vai traçar um perfil da categoria bancária por gênero, raça, orientação sexual e PCDs (pessoas com deficiência). Os dados servirão para analisar o grau de inclusão nos bancos e, a partir daí, propor políticas de promoção da igualdade de oportunidades no setor bancário.

Vamos juntos fortalecer nossa luta com oportunidades iguais.



Ivone Silva
Presidente do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandelino e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Sindicato cobra banco sobre fim de SRs

Em reunião com superintendente regional, dirigentes questionaram sobre o futuro dos bancários afetados com a medida

Em reunião com o superintendente regional da área D (Sured), dirigentes cobraram respostas sobre o fechamento das superintendências regionais (SRs) Pinheiros e Ipiranga.

Na reunião realizada na sexta 6, o superintendente regional informou que ficou sabendo da extinção com pouquíssima antecedência, e por essa razão ainda não teve condições de redesenhar quais agências ficarão vinculadas às demais superintendências que ainda operam.

“Mais uma comprovação de que a gestão Pedro Guimarães vai extinguir essas superintendências de maneira confusa e sem qualquer respeito às pessoas, e o que é pior, durante os saques do FGTS”, afirma Vivian Sá, diretora do Sindicato.

O superintendente disse que está mapeando as funções à disposição para realocar esses bancários e que irá se empenhar para que ninguém tenha perdas financeiras, mas ressaltou que não há garantias de que eles poderão escolher



os novos cargos comissionados e/ou locais.

Também foi informado que não há previsão de fechamento de agências.

Os representantes solicitaram abertura de canal de diálogo para tratar de casos pontuais que possam afetar

os empregados. O superintendente afirmou que estará à disposição.

Os empregados envolvidos podem enviar dúvidas e questionamentos para o WhatsApp do Sindicato (11 97593-7749). O sigilo é absoluto. ✨

➔ bit.ly/reuniao-sured

BANCO DO BRASIL

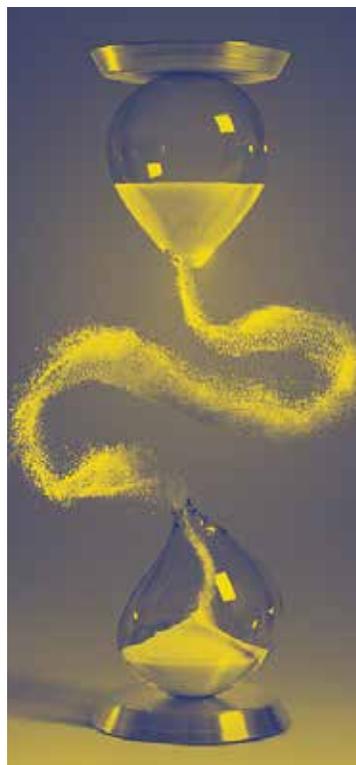
Cassi: queremos mais prazo

Ideia é construir consenso para assegurar sustentabilidade e manutenção dos serviços

Representantes dos trabalhadores enviaram proposta para que o banco prorrogue o “Memorando de Intenções”, que garante os recursos adicionais para a Cassi até dezembro de 2022.

“Queremos construir uma proposta de consenso para assegurar a sustentabilidade da Cassi e a manutenção dos serviços”, afirmou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB) e diretor do Sindicato, João Fukunaga.

“É possível construir uma proposta de consenso. Já construímos uma que foi aceita pela maioria dos as-



sociados e somente não foi aprovada devido à falta de quórum. Mas, para isso, precisamos de um prazo maior do que o concedido

pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)”, completou.

A proposta enviada pelas entidades ao Banco do Brasil trata sobre cinco temas: 1) governança, gestão e operacionalização da Cassi; 2) contribuição temporária dos participantes do plano de associados; 3) ressarcimento temporário e extraordinário de despesas pelo banco; 4) prestação de contas, continuidade da contribuição, ressarcimento extraordinário e 5) disposições gerais.

“Queremos, com essa proposta, evitar medidas tomadas por um órgão externo, que não tem acúmulo de debate sobre a Cassi, ou a judicialização do tema, o que pode gerar ainda mais prejuízos para todos os interessados”, disse o coordenador da CEBB. ✨



Conecte-se ao Sindicato

f /SPBancarios

11 99930-8483

ig @spbancarios

/spbancarios

yt /spbancarios

Newsletter: bit.ly/SPBNews

BRADESCO

LER/Dort: Sindicato reintegra bancária

Banco não garantiu à trabalhadora seu direito à saúde, o que tornou a demissão nula nos termos da lei 8213/91

O Sindicato conquistou na Justiça a reintegração de uma bancária do Bradesco acometida por Ler/Dort. A sentença reconheceu que o banco desprezou normas e não garantiu o direito à saúde e redução dos riscos inerentes ao trabalho, acarretando em incapacidade parcial, tornando a demis-

são nula nos termos da lei 8213/91.

A sentença determina pagamento de R\$ 30 mil como indenização por dano moral; pagamento dos salários e demais verbas referentes ao período em que ficou fora do banco; pensão vitalícia de 50% do último salário mais um terço de

férias, sendo dobrada no mês de dezembro; estabilidade de 12 meses a partir da recuperação ou efetiva readaptação; PLR proporcional referente ao ano de 2016; 7ª e 8ª horas; pagamento dos honorários periciais; e reativação do plano de saúde.

Dessa decisão, ainda cabe

recurso do banco.

É importante que bancários demitidos com LER/Dort, ou outro diagnóstico de doença do trabalho, procurem o Sindicato por meio dos dirigentes, Central de Atendimento (11 3188-5200), ou WhatsApp (11 97593-7749).

“O Sindicato está pronto para apoiar o bancário em tudo que for possível



para assegurar seus direitos”, enfatiza o dirigente sindical Osvaldo

Caetano de Jesus. ✨
bit.ly/reintegrador

ITAÚ

Itaú paga PLR e PCR no dia 20

Bancários terão 4,31% de reajuste. Campanha 2018 conquistou 1% de aumento real em 2019

O Itaú anunciou que pagará a PLR e o PCR (Programa Complementar de Resultados) dos bancários no dia 20 de setembro.

Com a reposição da inflação, mais 1% de aumento real (conquista do acordo de dois anos fechado em 2018), a PLR te-

rá reajuste de 4,31%. O Sindicato disponibilizou no site um simulador para os bancários calcularem quanto receberão (valor bruto) de PLR. Acesse no bit.ly/SimulaPLR.

A regra básica corresponde a 54% do salário mais valor fixo de R\$ 1.474,42 (reajustado em 4,31%), limitado ao valor individual de R\$ 7.916,81 ou a 12,8% do lu-

cro líquido do banco apurado no 1º semestre de 2019, o que ocorrer primeiro.

A parcela adicional é a divisão linear de 2,2% do lucro líquido do 1º semestre de 2019, com limite individual de R\$ 2.457,36 (reajustado em 4,31%).

PCR – O valor em 2019 do Programa Complementar de Resultados (PCR) ficou em R\$ 2.900, e teve aumento de 9% em relação ao de 2018. ✨

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do Itaú Unibanco S.A., que prestam serviços nas Centrais de Teletendimento, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 12 do mês de setembro de 2019, em primeira convocação às 15h30 e, em segunda convocação às 16h00, no Auditório Amarelo, na Sede do Sindicato, localizada à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho que tem por objeto disciplinar a Jornada Especial dos empregados do Itaú Unibanco S.A., que prestam serviços nas Centrais de Teletendimento.

São Paulo, 11 de setembro de 2019

Ivone Maria da Silva
 Presidenta

SANTANDER

Flores, demissão e humilhação em agência

Sindicato cobra resposta do superintendente de rede após bancária ser demitida de forma vexatória

Uma bancária com mais de 30 anos de trabalho prestados ao Santander recebeu no mesmo momento um buquê de flores e sua carta de demissão. A situação foi presenciada



por colegas e clientes de uma agência bancária na zona nor-

te de São Paulo e motivou o Sindicato a cobrar uma reu-

nião com o superintendente da rede SP Metropolitana.

“Uma demissão por si só já é um processo doloroso e difícil e não pode de forma alguma ser um momento discriminatório e humilhante”, afirma o dirigente sindical e bancário do Santander Gilberto Campos.

Na reunião realizada nesta segunda-feira 9, o superintendente de rede reconheceu o excesso e se comprometeu a combater situações semelhantes.

Os representantes dos trabalhadores também cobraram respostas para as denúncias recorrentes de cobranças de metas abusivas e assédio moral na regional norte.

“O superintendente de rede respondeu que um banco é um local para se ganhar dinheiro, mas os fins não justificam os meios, o trabalho não pode ser excruciante”, afirma Gilberto. ✨

bit.ly/flores-demissao

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
17°C 34°C	18°C 33°C	16°C 25°C	17°C 24°C	17°C 30°C

PROGRAME-SE

COMBATE À VIOLÊNCIA

No sábado 14, será lançado o Fórum de Gênero e Masculinidade da cidade de São Paulo. O fórum é organizado por participantes do curso "E agora, José?", que discutiu o papel do homem na violência contra a mulher. Podem participar pessoas e entidades que têm como objetivo combater todo tipo de violência: contra a mulher, racial, de classe, contra PCDs e LGBTs. O evento será no auditório do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), das 14h às 16h, com entrada gratuita.

SERTANEJO UNIVERSITÁRIO NO CAFÉ

A cantora Brunna Rosa leva o melhor do sertanejo universitário ao Café dos Bancários nas noites das quintas 12, 19 e 26 de setembro. No repertório, o melhor da sofrência com os sucessos de Marília Mendonça, Naiara Azevedo, Wesley Safadão, dentre outros. A apresentação começa às 19h30, e bancários sindicalizados têm 10% de desconto na hora de pagar a comanda. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro. Funciona de segunda a sexta (exceto feriados), das 17h às 23h. Aceita todos os cartões de débito e crédito e ainda os vales-refeição Alelo, Ticket, Sodexo e VR.



DESCUBRA SEU POTENCIAL

Conveniada ao Sindicato, o Instituto Personal Métrica oferece 20% de desconto no mapa numerológico e gemátrico cabalístico, terapia vibracional apométrica, monitoria e mapa arquetípico. Com eles é possível desvendar segredos e descobrir possibilidades para alcançar objetivos pessoais ou para seu negócio. Mais informações no site www.institutopersonalmetrica.com.br ou via WhatsApp (21) 97970-0217.



Ainda estão abertas as inscrições para o 1º Campeonato de Xadrez Luiz Gushiken! O torneio será no dia 5 de outubro (sábado), no Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro). Podem participar bancários e seus dependentes de 1º grau, além de outros trabalhadores integrantes de outras entidades sindicais e associativas. É só preencher o formulário no link: bit.ly/xadrezLG.

RESISTÊNCIA

Em defesa da soberania nacional

Seminário em Brasília lançou Frente Parlamentar e Popular e aprovou calendário de luta contra privatizações e em defesa dos bancos públicos e demais estatais, do meio ambiente e das nossas riquezas

O ato e seminário "O Brasil é nosso! Soberania nacional e popular, contra as privatizações" realizado na quarta-feira 4, na Câmara dos Deputados, em Brasília, aprovou um calendário de mobilização unificada em defesa da soberania nacional.

Organizado pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, o evento foi bastante representativo do campo progressista e contou com a participação de militantes dos movimentos sociais, dirigentes do movimento sindical - entre eles dirigentes do Sindicato -, parlamentares, pesquisadores, ex-ministros e lideranças políticas como a ex-presidenta Dilma Rousseff e os ex-candidatos à Presidência Fernando Haddad (PT) e Guilherme Boulos (Pso).

Além de calendário de luta contra a entrega do patrimônio nacional, o evento também lançou uma Frente Parlamentar e Popular em Defesa da Soberania.

"Vamos realizar uma campanha com representação ampla da sociedade para organizar as atividades e estimular a reprodução desta frente em todos os estados e municípios",



disse João Pedro Stédile, da Coordenação Nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e da Frente Brasil Popular.

As entidades, movimentos e partidos também farão pressão junto aos deputados e senadores.

"A gente tem que traduzir para a população o que significa perder essas empresas públicas. Que elas são fundamentais para o desenvolvimento econômico, para geração de emprego, mostrar que sem os bancos públicos não há investimento no saneamento básico, não tem financiamento para a agricultura familiar e o alimento vai chegar mais caro na mesa do trabalhador. A gente tem que dizer para a população que desmontar a Caixa significa moradia mais cara, significa aumentar o déficit habitacional", disse a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira. ✨

CALENÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

O calendário nacional de mobilização em defesa da soberania nacional incorporou datas de luta já definidas e aprovou outras. Confira:

20/9 Greve Mundial em defesa do meio ambiente

24/9 Vigília no Senado contra a aprovação da Reforma da Previdência

26/9 Ato Nacional em Defesa dos Correios, em Brasília

3/10 Ato em Defesa da Petrobras, no Rio de Janeiro e em todo o país

5/10 Ato em Defesa da Amazônia, em Marabá (PA) e em todo o país

15/10 Ato em Defesa dos Bancos Públicos, em São Paulo e em todo o país

16/10 Ato em Defesa da Alimentação Saudável e dos Recursos Naturais

25/10 Denúncia dos crimes da Vale e lançamento da Campanha pela reestatização da empresa, em Brumadinho (MG)

18/11 Ato em defesa da Eletrobrás, em Recife

20/11 Caravana à Alcântara (MA)

